



IMPLANTAÇÃO DO COMITÊ MUNICIPAL DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS POR CAUSAS MAL DEFINIDAS, MONTES CLAROS-MG

Aline Lara Cavalcante Oliva¹; Christian Kleber Cardoso de Almeida¹; Nhayeno Cordeiro Dantas¹; Patrícia de Cássia Vieira Neves¹; Dulce Pimenta Gonçalves².

¹Vigilância Epidemiológica Municipal de Montes Claros-MG, Brasil.

²Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros-MG, Brasil.

Introdução: O município de Montes Claros possui uma população de 413.487 habitantes e localiza-se no norte do Estado de Minas Gerais. É referência para toda a Macrorregião de Saúde do norte de Minas Gerais e Sul da Bahia, atendendo em sua rede de alta e média complexidade uma população flutuante de até 1 milhão de pessoas. No ano de 2022, ocorreram 2.575 óbitos no município de Montes Claros, sendo que 168 destes foram declarados como causa mal definida ou causa indeterminada, o que evidencia um problema na qualidade da informação no registro das Declarações de Óbito (DO). A discussão sobre aspectos legais e éticos do óbito é valiosa para conhecer a situação de saúde da população e gerar ações visando à sua melhoria. Para tanto, as causas de morte registradas na DO devem refletir a realidade da saúde da comunidade, propiciando estatísticas reais de mortalidade a partir da DO emitida pelo médico. A criação de um Comitê Municipal interno da Vigilância Epidemiológica para investigação e melhoria dos registros dos óbitos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), conhecendo o real perfil epidemiológico dos óbitos no Município, contribui para a adoção de medidas estratégicas e preventivas em relação à saúde da população. **Objetivo:** Monitorar a proporção de registro de óbitos com causa básica mal definida ou causa indeterminada no SIM e qualificar a causa básica da morte a partir da investigação, discussão e qualificação da DO, no sistema supracitado e em publicações específicas. **Materiais e Métodos:** O Comitê é composto por três enfermeiros e um médico, que se reúnem mensalmente para discussão e conclusão de investigações, para posterior retroalimentação no SIM. As investigações dos óbitos ocorrem nos domicílios, a partir de entrevistas com familiares do falecido, e nos estabelecimentos de saúde. Quando pertinente, outras fontes notificadoras de óbito são consultadas, como cartórios, Instituto Médico Legal (IML), clínicas e laboratórios. Os instrumentos utilizados para realizar tal investigação são a “Ficha de Investigação de Óbito com Causa Mal Definida” e o formulário “Autópsia Verbal”. O médico tem um papel de certificador, em que, após examinar os formulários e relatórios produzidos, deverá preencher o bloco “Conclusão da Investigação”. **Resultados:** O comitê iniciou suas reuniões em novembro de 2022, sendo investigados minuciosamente os 168 óbitos declarados como causa mal definida ou causa indeterminada. Após investigação, o Comitê encerrou o ano com 132 qualificações das causas

SEMINÁRIO MACRORREGIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA 2023: *Desafios e Perspectivas*, 2023, Montes Claros. **Anais eletrônicos** [...]. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Superintendências Regionais de Saúde. Revista Bionorte, Montes Claros, v. 12, suppl. 4, 2023. Disponível em: <http://revistas.funorte.edu.br/revistas/index.php/bionorte/index>



básicas. Dos 2.575 óbitos, pós ações desempenhadas pelo comitê, 2.539 têm causa básica definida no SIM. **Conclusão:** No instrumento de gestão do Município de Montes Claros, a meta estabelecida é de investigar 92,7% dos registros de óbitos de causas básicas mal definidas. Após criação do comitê, o município atingiu 99% da meta estabelecida do instrumento de gestão, confirmando a eficácia de tal serviço, garantindo dados epidemiológicos fidedignos com a realidade local.

Palavras-chave: Atestado de óbito. Causa básica de morte. Causas de morte. Comitê de profissionais.

SEMINÁRIO MACRORREGIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA 2023: *Desafios e Perspectivas*, 2023, Montes Claros. **Anais eletrônicos** [...]. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Superintendências Regionais de Saúde. Revista Bionorte, Montes Claros, v. 12, suppl. 4, 2023. Disponível em: <http://revistas.funorte.edu.br/revistas/index.php/bionorte/index>

